



Ferrovias é fundamental para a competitividade do Porto de Sines

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines

O polo industrial e portuário de Sines será já, nesta data, o maior contribuinte para a economia nacional e para a sua internacionalização, assim como para o equilíbrio da Balança Comercial no nosso país.

A existência deste grande polo económico com a sua pujança atual deve-se, em primeiro lugar, às características deste local - águas profundas, clima, localização geográfica -, mas, decisivamente, a quatro momentos históricos:

1. A uma equipa com visão, conhecimentos e sentido de serviço público do governo de Marcelo Caetano e, conseqüentemente, ao arranque da construção do chamado Complexo de Sines em 1972 - para mim a maior obra do século XX em Portugal;

2. Ao 25 de Abril e às decisões de remodelar e continuar esse grande projeto com a salvaguarda dos valores patrimoniais e ambientais da então vila de Sines;

3. À visão estratégica da equipa do governo Guterres (João Cravinho e secretário de Estado Consiglieri Pedroso), que decidiram a construção do terminal de gás e do terminal de contentores (1999). Com estas decisões, desfez-se a onda do chamado "Elefante Branco" e iniciou-se a nova etapa da afirmação e relevância deste grande porto internacional;

4. Por último, à estratégia e trabalho orientado com visão e determinação da atual administração liderada pela Dra. Lídia Sequeira.

Nesta sequência feliz, hoje o polo económico de Sines impõe-se como uma

centralidade com um potencial extraordinário na economia nacional e como um desafio voltado para o futuro: na Europa, nas Américas, em África e no Oriente.

Hoje e aqui o mar é a nossa força, o motor da nossa economia, que acolhe este grande porto e as dinâmicas das atuais unidades industriais e logísticas de Sines e a sua ligação aos portos mundiais.

O Terminal XXI (contentores) é o fator decisivo do crescimento futuro e do desenvolvimento deste polo e também da economia do nosso país, com capacidade para receber os maiores portos contentores do mundo. Não tem constrangimentos de acessos ou atrações. Está no centro geoestratégico das rotas mundiais, que brevemente serão reforçadas com a abertura do novo Canal do Panamá, em 2014.

Mas este terminal portuário, com um potencial único na Europa, necessita com urgência de uma ferrovia moderna, de bitola europeia, para o ligar à Península Ibérica e à Europa Central.

Este é um fator decisivo para a sua competitividade com os portos ibéricos e europeus, para a sua afirmação e indução decisiva do crescimento do polo de Sines como um polo nacional e internacional de atração de novas atividades económicas diversificadas, que rompam o ciclo estreito da energia fóssil.

É, por isso, imperioso tomar a decisão de construir uma ferrovia, com o máximo aproveitamento do financiamento do QREN, que garanta a circulação de comboios de 650 / 750m de comprimento,

com alto desempenho em eficiência na rapidez de colocar as mercadorias nos seus destinos.

Com esta infraestrutura, Sines tem condições únicas para acolher novas empresas, tendo em conta os milhares de hectares disponíveis e aptos para receber todo o tipo de indústrias, serviços, áreas de logística e turismo.

A cidade de Sines está a ser dotada de meios para a gestão e controlo da qualidade ambiental e de equipamentos urbanos de excelência para a educação, cultura e desportos, bem como para o ensino profissional, de que é exemplo o Sines Tecnopolo, ligado a uma rede de ensino médio e superior, com diversas instituições universitárias, que garantem o ensino e formação pré e pós-graduados.

Esta cidade está preparada para enfrentar os desafios do futuro e para acolher massa crítica nas várias áreas do conhecimento, das novas tecnologias e do empreendedorismo.

A Câmara a que presido tem um relacionamento dinâmico e profícuo com as empresas, e particularmente com a Administração Portuária, para a criação de sinergias em prol do desenvolvimento deste porto e da atração de investimentos produtivos e criação de emprego.

Espero deste governo decisões céleres para uma nova etapa histórica e crucial ao desenvolvimento do polo económico de Sines e do aumento do seu contributo no reforço da centralidade do nosso país no contexto das economias europeia e internacional. ■